



ESTADO DO AMAPÁ  
Comitê do Tesouro Verde – Decreto nº 2972/20

## ATA DAS REUNIOES DO COMITÊ INTERGOVERNAMENTAL DO TESOIRO VERDE

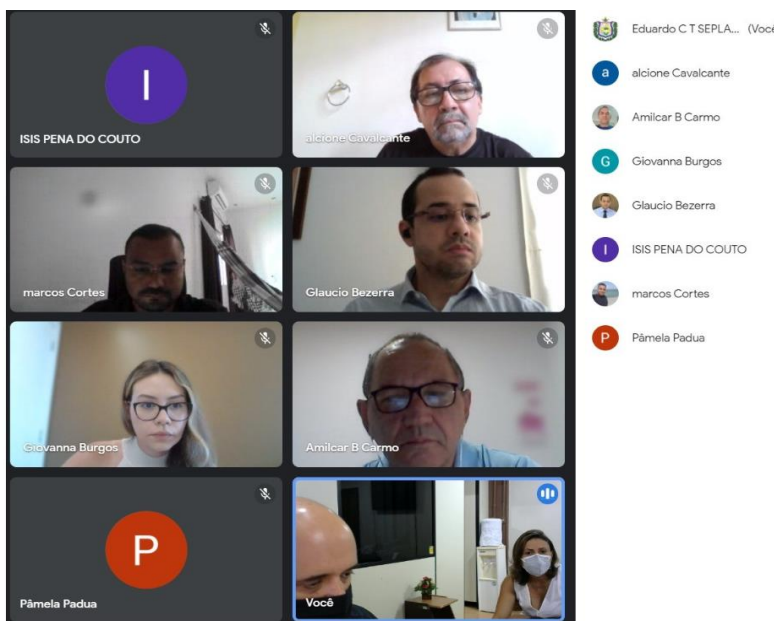
### REUNIAO DIA 30 DE JULHO

Data: 30/07/21, 15h, videoconferência na reunião Google Meet, Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e pelo link <https://meet.google.com/wpg-vkpu-gec>

PAUTA:

- Aprovação do Regimento, cujo teor pode ser acessado no link <https://drive.google.com/drive/folders/1NouUC1CKpC6NjYnGgEe-6HcQE0Ma5HGK?usp=sharing>
- Apresentação de propostas para destinação dos recursos

Presentes os representantes Sr. Amílcar – ALAP, Sr. Alcione – MP, Sr. Marcos – TCE, Sr. Gláucio – TJAP, Sra. Giovana – DPE, Sra. Isis – SEMA, Sra. Pamela – BMTCA, Cristina Amoras – SEFAZ e Eduardo Tavares – SEPLAN, ausente o representante da PGE.

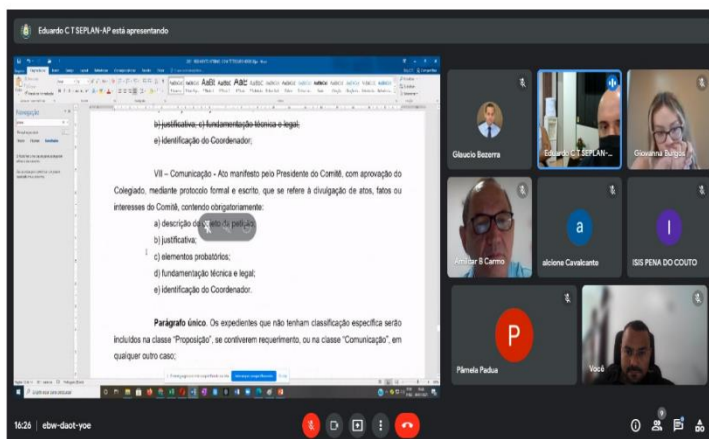


### DISCUSSOES

O Secretário Eduardo passou a análise da minuta de resolução com as disposições relativas ao Regimento Interno do Comitê, com a proposição de alterações e ajustes necessários.

Após discussões, o Colegiado aprovou a redação final por unanimidade, sendo que a apreciação dos projetos apresentados pelo IEPA ficou suspensa para análise dos temas a ser enviado pelo proponente.

Por unanimidade, serão apreciados projetos apresentados até a presente data sem a observância excepcionalmente, da regra estabelecida para publicação de edital haja vista o



tempo decorrido de 1 ano, sem deliberação pelo Comitê.

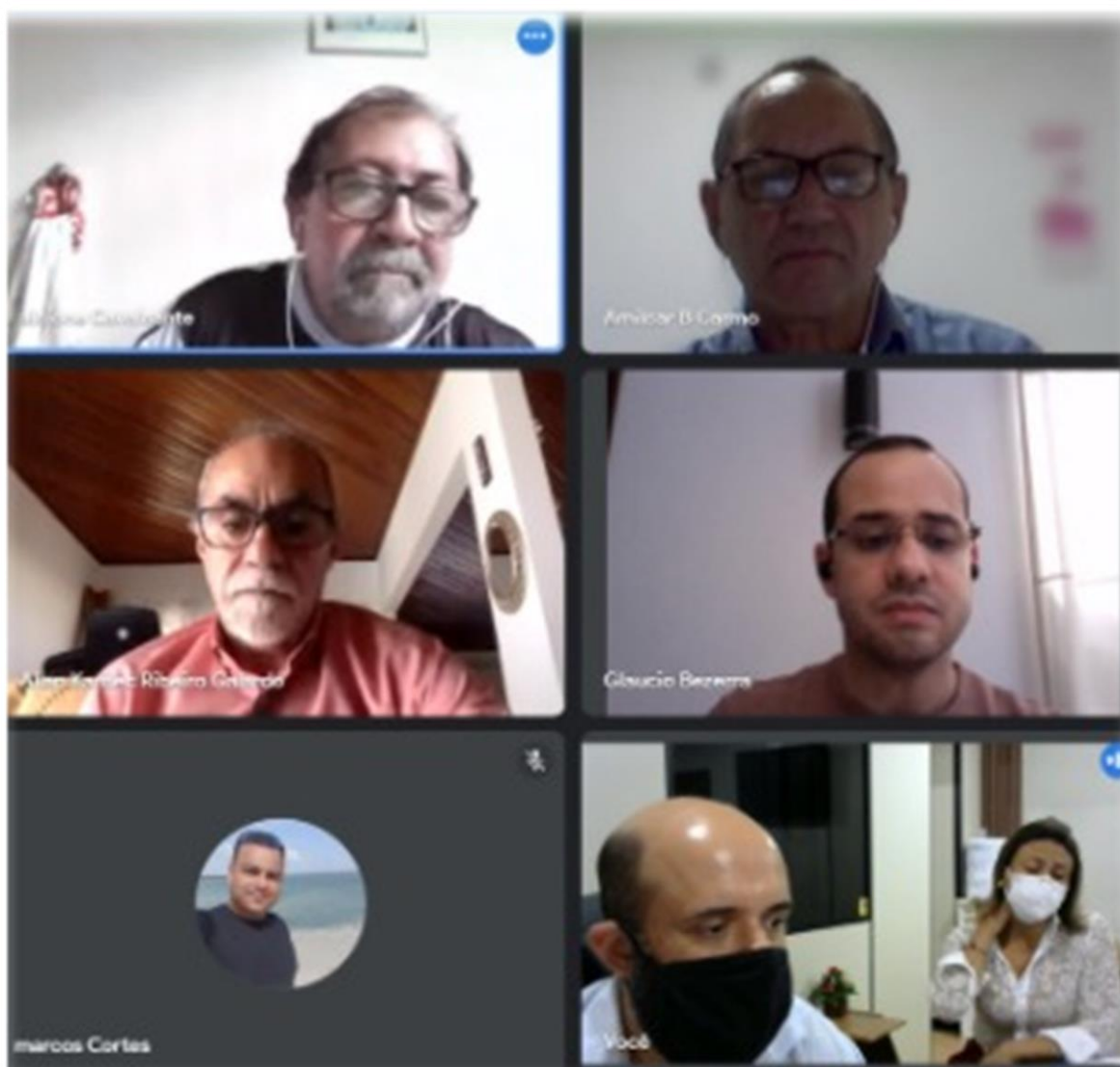
## ENCAMINHAMENTOS

Agendamento para a próxima reunião do Comitê Interinstitucional do Tesouro Verde a ser agendada após a apresentação dos projetos pelo IEPA, para posterior deliberação sobre destinação dos recursos conforme a relevância dos projetos a serem apresentados.

## REUNIAO DIA 12 DE AGOSTO

Data Quinta-feira, 12 de agosto videoconferência as 16h, na Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e pelo Link da vídeo chamada: <https://meet.google.com/owy-huff-xsa>

PAUTA: sobre a destinação dos recursos conforme os projetos apresentados e as devidas considerações pertinentes.



Presentes os representantes Sr. Amilcar – ALAP, Sr. Alcione – MP, Sr. Marcos – TCE, Sr. Gláucio – TJAP Cristina Amoras – SEFAZ e Eduardo Tavares – SEPLAN, ausente o representante da PGE, SEMA, DPE e BMTCA. Convidado: Alan Kardek, Diretor de Pesquisa do IEPA.

## DISCUSSOES

Foram analisadas as observações apresentadas pelo representante do TJAP, Sr. Gláucio quanto a destinação de recursos arrecadados pelo Programa.

Esclarecido que as liberações de recursos não se destinarão a instituições privadas e sim, via execução orçamentária apenas para “unidades orçamentárias” ou “programas” do PPA. No caso do IEPA, o responsável pelos recursos recebidos será o ordenador de despesa do órgão que executará o projeto. Assim, os “responsáveis” pela execução dos projetos são os servidores vinculados as respectivas instituições, não sendo possível a destinação a terceiros, pessoa física alheia as instituições.

Tanto na LOA quanto no PPA já há previsão para esses produtos/projetos.

Concordou-se que a apresentação dos projetos pelo IEPA se dará por meio da ferramenta PRODOC que já contempla módulo para tramitação de processos no âmbito do Comitê Tesouro Verde

O Sr. Alan Kardek explicou como funciona a dinâmica do órgão em relação aos pesquisadores e projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IEPA.

O representante do MP, Sr. Alcione Cavalcante ponderou sobre a estrutura de apresentação dos projetos quanto a clareza da metodologia, aplicação dos recursos, resultados socioeconômicos esperados, os quais devem estar mensurados nos projetos.

Foi solicitado que os pesquisadores apresentem os projetos na próxima reunião que ficou agendada para o próximo dia 20 de agosto as 10h, para sanar as dúvidas apresentadas pelo Comitê

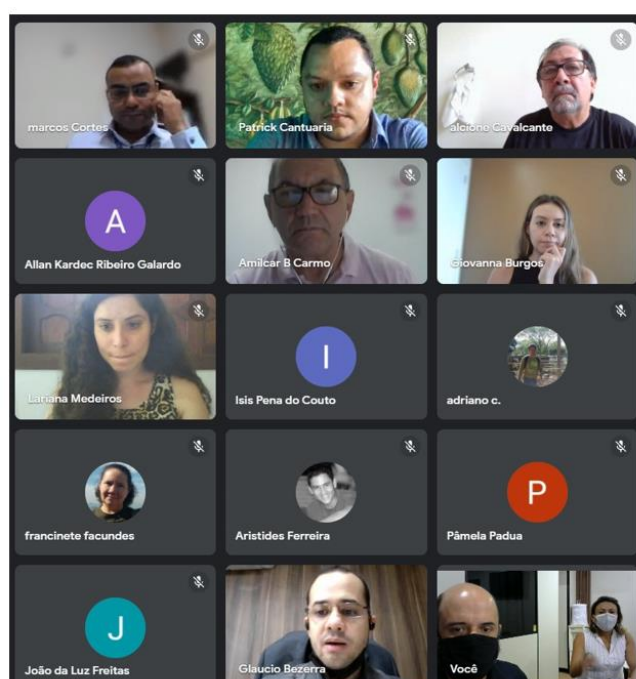
## REUNIAO DIA 20 DE AGOSTO

Data Sexta-feira, 20 de agosto · 10:00 até 12:00am por videoconferência na Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e pelo Link <https://meet.google.com/nsa-etqe-dfx>

PAUTA: apresentação dos projetos interessados na captação de recursos advindos do Programa Tesouro Verde.

Presentes os representantes Sr. Amílcar – ALAP, Sr. Alcione – MP, Sr. Marcos – TCE, Sra. Isis - SEMA, Sra Giovana - DPE, Sr. Gláucio – TJAP, Cristina Amoras – SEFAZ, Eduardo Tavares – SEPLAN, Lariana Medeiros - SEPLAN e Pamela Pádua - BMTCA, ausente o representante da PGE.

Convidado: Alan Kardek, Diretor de Pesquisa do IEPA, Pesquisadores do IEPA Patrick Cantuária, Francinete Fagundes, Aristides Ferreira, Joao da Luz Freitas, Adriano Castelo



## DISCUSSOES

Foram apresentados os 4 projetos selecionados para conhecimento e análise quais sejam Cultivo de Baunilha, Inventários de Estoques Pesqueiros no Município de Ferreira Gomes, Erosão da Praia do Goiabal, Manejo do Açaí.

Na apresentação do Projeto sobre o **Cultivo de Vanilla**, o Alcione (MP) e Marcos (TCE) questionam sobre a definição do local de desenvolvimento do projeto, qual dos municípios teria vocação para o extrativismo e desenvolvimento da atividade. Cristina (SEFAZ) e Gláucio (TJAP) questionam sobre a aplicação do recurso, se seria para aplicar no estudo prospectivo da viabilidade da cultura, antes de iniciar a cultura em si.

Patrick (IEPA) explicou que o projeto, inicialmente, será financiado pelo Programa e o recurso será aplicado no estudo de prospecção, fase inicial do projeto que antecede a instalação das unidades demonstrativas (2ª fase) e que será viabilizada com RURAP e outros órgãos.

Eduardo (SEPLAN) ressalta que o recurso é para pesquisa, mas a ação deve ser integrada com os demais órgãos competentes como RURAP, DIAGRO, ICMBIO, EMPBRAPA.

Na apresentação sobre a **manutenção/inventário dos estoques pesqueiros**, SEPLAN questionou sobre o atual prejuízo em relação a degradação das áreas de atuação, se há linha de base no estudo.

Aristides (IEPA) informou que não há estudo sobre a linha e base mas que se visualiza a degradação das áreas ribeirinhas. Informa que o projeto não foca em espécies específicas para comercialização mas sim, inventariar quais espécies estão desovando nas áreas ribeirinhas em degradação, atualmente.

Na apresentação sobre a áreas de erosão do Goiabal, o projeto de monitoramento da costa, o representante do TJAP questionou sobre a delimitação da área de estudo a ser monitorada e se existe conhecimento sobre que tipo de obras e empreendimentos a serem instalados na área.

Francinete (IEPA) informa que o objetivo do projeto é conhecer a áreas, identificar quais estão vulneráveis e quais empreendimentos estão instalados ou foram instalados na faixa de erosão, a exemplo da escola estadual.

Eduardo (SEPLAN) ressalta a importância da integração com a SEMA que tem estudo de georeferenciamento.

Na apresentação do manejo do açaí no vale do Araguari, o objetivo do projeto é monitorar a produção dos frutos e da cadeia produtiva do açaí, com treinamento das famílias que trabalham com o manejo, com a apropriação das novas técnicas de produção.

MP lembrou sobre a quantidade de investimento nessa área produtiva e pergunta sobre a participação da EMPBRAPA no projeto. Almilcar (ALAP) questiona sobre a participação das equipes do RURAP e se não seria a 1º etapa do projeto a capacitação desses servidores.

Adriano (IEPA) explicou que a integração com RURAP como órgão de extensão seria para fazer a capacitação dos técnicos do órgão e quanto a EMPBRAPA, a intenção é aproveitar toda a pesquisa já desenvolvida. Explica que a demanda foco do projeto é a ação envolvendo o treinamento/capacitação das famílias rurais para transferência das novas tecnologias estudadas pelo IEPA.

SEPLAN ressalta a necessidade de alinhamento com RURAP/SDR haja vista a falta de percepção dos órgãos da Administração, competentes para o desenvolvimento das atividades-fim e transferência/apropriação das tecnologias envolvidas nos processos.

TJAP questiona sobre outros projetos envolvendo manejo do açaí e Eduardo informa que existem 2 outros grandes projetos em desenvolvimento e destinação de 7 milhões de reais para o sul do estado e 24 milhões para o Bailique (Amazonbay).

Feitas as devidas considerações acerca dos projetos apresentados quanto a atualização de valores e dados dos projetos e, devido ao adiantado da hora, será agendada nova reunião para deliberação e aprovação da destinação dos recursos ao órgão proponente.